

I CONCURSO DE REDAÇÃO SOBRE GÊNERO DO IFPE-CAMPUS BARREIROS

O Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED), vinculado à Coordenação de Extensão do *campus* Barreiros do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), promove o **I Concurso de Redação sobre Gênero do IFPE-*campus* Barreiros**, com o objetivo de incentivar a problematização e a produção de conhecimento do corpo discente sobre a temática de gênero. O concurso também pretende estimular a participação das/os estudantes no [Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XII](#), organizado pela Secretaria da Mulher de Pernambuco (SecMulher-PE), com o apoio de diversas instituições, incluindo o IFPE.

Abaixo estão as regras do Concurso, que seguem as exigências **do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XII**:

I – Podem participar do Concurso apenas estudantes matriculadas/os nos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPE-*campus* Barreiros.

II – As redações devem abordar um dos dezoito temas listados abaixo. Para facilitar a compreensão, a ementa de cada tema encontra-se no Anexo I deste documento.

- a) Violência de gênero contra as mulheres nos espaços doméstico e público;
- b) Gênero e educação;
- c) Gênero e ciência;
- d) Inserção das mulheres nos espaços de poder;
- e) Gênero e políticas públicas;
- f) Gênero, trabalho e empreendedorismo;
- g) Gênero e saúde;
- h) Gênero e geração;
- i) Gênero e gravidez na adolescência;
- j) Gênero e diversidade sexual;
- k) Gênero e raça;
- l) Gênero e etnia;
- m) Gênero e mídia;
- n) Gênero e expressões culturais e artísticas;
- o) Gênero e meio ambiente;

- p) As relações de gênero no âmbito rural;
- q) As relações de gênero na pesca artesanal;
- r) Gênero e práticas esportivas.

III – As redações devem ter, no mínimo, 3.000 (três mil) caracteres e, no máximo, 6.000 (seis mil) caracteres, considerando o espaçamento entre as palavras. Esse tamanho equivale a um texto digitado em arquivo de *word* que ocupe de 1½ (uma e meia) página até 3 (três) páginas.

IV – As redações devem tratar de um dos temas indicados no item II, estabelecendo conexões lógicas entre os argumentos e contendo **introdução, desenvolvimento e conclusão**.

V – As redações serão avaliadas por docentes e técnicos do IFPE-*campus* Barreiros, observando-se os seguintes critérios, que valem 2,5 pontos cada:

- a) Tema relevante e problematizado a partir do enfoque de gênero de forma consistente (2,5 pontos);
- b) Construção do texto quanto à abordagem do tema e coesão dos objetivos: originalidade e criatividade (2,5 pontos);
- c) Coerência do texto quanto à apresentação: introdução, desenvolvimento e conclusão, estabelecendo conexões lógicas entre os argumentos (2,5 pontos);
- d) Clareza, concisão e enquadramento às normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa (2,5 pontos).

VI – As redações serão lidas por, pelo menos, duas/dois servidoras/es, que darão notas de 0 a 10. A nota final da redação resultará da média aritmética de todas as notas recebidas.

VII – As inscrições para o concurso devem ser feitas por formulário eletrônico, no seguinte endereço: <https://forms.gle/S2WvaMKURpYhfVvN7>.

VIII – As três melhores redações receberão certificados e livros como premiação.

IX – As melhores redações, selecionadas pela Comissão de Avaliação, serão submetidas ao **Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XII**, da Secretaria da Mulher de Pernambuco, que premiará até 10 (dez) redações com um tablet.

X – Todas as redações submetidas ao Concurso serão divulgadas durante a Semana da Mulher do IFPE-*campus* Barreiros, que acontecerá entre os dias 16 e 20 de março de 2020.

XI – O Concurso seguirá o cronograma abaixo:

Envio das redações:	27 de fevereiro a 05 de março de 2020.
Avaliação das redações:	06 a 09 de março de 2020.
Divulgação do resultado:	10 de março de 2020.
Submissão das melhores redações ao Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano XII	10 de março de 2020.
Premiação	16 a 20 de março de 2020 – Semana da Mulher.

XII – Qualquer dúvida, favor entrar em contato com o coordenador do NEGED, prof. Tiago Cargnin, pelo e-mail: tiago.cargnin@barreiros.ifpe.edu.br.

ANEXO I

EMENTAS DOS TEMAS DA REDAÇÃO

a) Violência de gênero contra as mulheres nos espaços doméstico e público - Analisar como as diferentes formas de violência (física, psicológica, sexual, patrimonial e moral) contra a mulher se manifestam legitimadas por costumes, práticas e valores da cultura machista e patriarcal; Refletir sobre o papel e os avanços das políticas públicas no enfrentamento da violência de gênero contra as mulheres, principalmente no que se refere àquelas cometidas no ambiente doméstico e nas relações familiares, bem como sobre os avanços e impactos da Lei 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, na vida das mulheres e na sociedade.

b) Gênero e educação - Analisar o papel das políticas educacionais, referindo-se aos espaços de educação formal e não formal, e identificando ações, estratégias e conteúdos educativos que contemplam a promoção da igualdade de gênero e uma educação não sexista, não homofóbica e antirracista; Resgatar o protagonismo e contribuição das mulheres à educação, registrando a sua luta pela inserção dos segmentos femininos da população nos espaços educacionais dos quais eram historicamente excluídos. Analisar o direito das mulheres e das crianças a creches (para filhas e filhos de 0 a 3 anos), como garantia de inserção das primeiras no mercado de trabalho e a especialização.

c) Gênero e ciência - Estimular a reflexão acerca das relações de gênero no campo das ciências (exatas, humanas, sociais e ciências da saúde), e sobre a participação das mulheres na produção científica e nas carreiras acadêmicas; Visibilizar a história das mulheres cientistas e valorizar a participação feminina para o avanço da produção do conhecimento; Refletir sobre o desenvolvimento de políticas públicas que busquem promover a participação das mulheres na ciência.

d) Inserção das mulheres nos espaços de poder - Refletir sobre a participação política das mulheres e sobre sua inserção nos diferentes espaços de poder e de tomada de decisão (Senado, Partidos, Sindicatos, Conferências, Governos etc.); Fomentar o debate sobre os direitos e autonomia política das mulheres e apontar para as suas contribuições como protagonistas na luta pela equidade de gênero e pela efetivação da Democracia em suas comunidades, municípios, estados e país.

e) Gênero e políticas públicas - Refletir sobre as políticas públicas de promoção da igualdade de gênero, no sentido de avaliar seus avanços, conquistas e impactos na promoção dos direitos, empoderamento e autonomia sociopolítica das mulheres, considerando o processo histórico de luta do movimento feminista;

Analisar políticas de ação afirmativa, avaliando sua capacidade de reparar as desigualdades históricas entre homens e mulheres.

f) Gênero, trabalho e empreendedorismo - Refletir sobre as relações entre mulheres e homens no mundo do trabalho, analisando como as desigualdades de gênero afetam a vida das mulheres, (divisão sexual do trabalho, rendimentos inferiores, dupla jornada de trabalho, obstáculos de ascensão a cargos de chefia e liderança, menor acesso a direitos trabalhistas); Discutir sobre o público e o privado, trabalho produtivo e trabalho reprodutivo; Analisar programas, políticas e ações que busquem promover a qualificação profissional das mulheres e o empreendedorismo feminino; Refletir sobre o empreendedorismo das mulheres do Polo Têxtil de Pernambuco, ressaltando as condições objetivas de trabalho das mulheres envolvidas nesta indústria e as questões relacionadas à previdência.

g) Gênero e saúde - Refletir a acerca da saúde, dos direitos sexuais e dos direitos reprodutivos das mulheres; Analisar políticas públicas de saúde que promovam a assistência integral à saúde da mulher, com destaque para situações de acometimento por DST/AIDS, tuberculose, hanseníase, câncer de colo uterino e transtornos mentais; Identificar o desenvolvimento de ações específicas voltadas para a redução das disparidades étnico-raciais na condição de saúde das mulheres, especialmente àquelas voltadas para o enfrentamento da mortalidade por causas violentas e morbimortalidade materna; Identificar os avanços e barreiras ao tratamento das doenças falciforme.

h) Gênero e geração - Abordar questões de gênero a partir de uma perspectiva crítica sobre as diversas opressões vivenciadas por mulheres de diferentes gerações e suas interfaces com as dimensões de classe, raça, etnia e orientação sexual; Analisar especificidades das mulheres idosas e das mulheres jovens; Refletir sobre os direitos das mulheres idosas ao trabalho, à saúde, à acessibilidade e à aposentadoria.

i) Gênero e gravidez na adolescência - Refletir sobre representações, significados e práticas relacionadas à gravidez na adolescência, situando-a no debate sobre os direitos sexuais e reprodutivos; Abordar os impactos e efeitos da gravidez na adolescência na vida das famílias, das comunidades e das(os) adolescentes, analisando suas diferentes repercussões na sexualidade (métodos contraceptivos, aborto e doenças sexualmente transmissíveis); Analisar políticas públicas relacionadas à gravidez na adolescência.

j) Gênero e diversidade sexual - Refletir sobre sexualidade, identidade de gênero e orientação sexual enquanto construções social, histórica e cultural; Compreender o papel dos movimentos LGBTT's e das

políticas públicas de promoção da compreensão sobre a diversidade sexual e de combate à discriminação e à intolerância por orientação sexual;

k) Gênero e raça - Analisar de que forma o processo histórico de escravização que estruturou a sociedade brasileira dá origem aos fenômenos de discriminação racial, de formação de estereótipos, de produção da invisibilidade e empobrecimento das mulheres negras; Refletir sobre as especificidades e a condição de dupla opressão a que as mulheres negras ainda são submetidas sociedade brasileira, em consequência de um processo histórico, baseado no racismo e no sexismo; Resgatar e visibilizar o papel das mulheres na luta resistência contra a opressão e discriminação racial.

l) Gênero e etnia - Refletir sobre o processo de construção das identidades sociais, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da identidade étnica das mulheres indígenas, quilombolas e ciganas, visibilizando sua contribuição e protagonismo à preservação da história, tradições e cultura de suas comunidades.

m) Gênero e mídia - Refletir sobre as imagens e representações da mulher na mídia, analisando a violência simbólica expressa nos estereótipos e preconceitos de gênero presentes na publicidade; Fomentar o debate sobre mercantilização do corpo da mulher, sobre o controle social e a democratização do acesso aos meios de comunicação.

n) Gênero e expressões culturais e artísticas - Analisar as representações de gênero nas diferentes expressões artísticas; Visibilizar a presença das mulheres na produção das artes, evidenciando suas contribuições nas diversas expressões, tradições e manifestações artísticas, reconhecendo, também, o seu papel de protagonistas e de sujeitos na produção cultural.

o) Gênero e meio ambiente - Debater sobre a influência das questões de gênero nas intervenções que os seres humanos realizam na Natureza e no meio ambiente; Refletir sobre o atual modelo de desenvolvimento socioeconômico e sobre a sociedade de consumo, observando como eles afetam o cotidiano de mulheres e homens; Fomentar o debate sobre a gestão da água e o impacto na vida das mulheres, sobretudo das trabalhadoras domésticas e trabalhadoras rurais.

p) As relações de gênero no âmbito rural - Discutir sobre a organização política e protagonismo das mulheres rurais em suas diferentes configurações - camponesas, indígenas, quilombolas, ribeirinhas: pescadoras,

canavieiras, mandiocultoras, fruticultoras etc - apontando seu papel na luta política por políticas públicas rurais; Refletir sobre o papel e contribuições das trabalhadoras rurais no debate sobre biodiversidade, agroecologia, agricultura familiar, reforma agrária, segurança alimentar, economia solidária e demais interseções entre gênero e desenvolvimento rural.

q) As relações de gênero na pesca artesanal - Observar o papel das mulheres na pesca artesanal, identificando qual a sua contribuição para a manutenção e reprodução das comunidades pesqueiras, para a conservação dos recursos naturais, para a proteção ambiental e o desenvolvimento sustentável; Discutir sobre gênero e divisão sexual do trabalho na pesca artesanal.

r) Gênero e práticas esportivas - Discutir sobre as relações de gênero no campo das práticas esportivas; Analisar como as relações de gênero determinam práticas esportivas socialmente reconhecidas como masculinas ou femininas; Refletir sobre a discriminação sofrida por mulheres que praticam esportes ditos masculinos.